INFORMATIVO

Mundial das Missões

Para Menores

4º Trimestre de 2026

INFORMATIVO

Mundial das Missões

Publicação trimestral

Editores: Ariane M. Oliveira e Sueli Ferreira de Oliveira
Tradutora: Rejane Godinho
Revisora: Rosemara Franco Santos
Editor de Arte: Thiago Lobo
Designer: Flávio Oak
Projeto Gráfico: Vandir Dorta Jr.
Capa e fotos internas: Cortesia adventistmission.org

Casa Publicadora Brasileira
Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Rodovia SP 127, km 106
Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP

5887/51408

Presidente: Uilson Garcia
Diretor Financeiro: Diego Lottermann
Gerente Editorial: Wellington Barbosa
Gerente de Produção: Reisner Martins
Gerente Comercial: Filipe Corrêa de Lima

O Informativo Mundial das Missões é produzido pelo Serviço de Conscientização Missionária da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia.

abdr ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DIREITOS REPROGRÁFICOS

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

Índice

1º sábado – **Apenas um amigo** 3
2º sábado – **Corajosa** 4
3º sábado – **Mala cheia de Bíblias** 6
4º sábado – **Protegido** 7
5º sábado – **Filhos de pastor** 9
6º sábado – **Deus responde** 10
7º sábado – **Missão especial** 12
8º sábado – **Orar faz diferença** 13
9º sábado – **Em segurança** 15
10º sábado – **Deus Se importa** 16
11º sábado – **Bíblia "de verdade"** 18
12º sábado – **Grandes sonhos** 19
13º sábado – **Tocando para Jesus** 21

Para Menores

4º Trimestre de 2026

Apenas um amigo

Quando Katarina (p. 22) desembarcou do avião na Finlândia, ela carregava duas malas e se sentia muito sozinha. Ela havia crescido na Eslováquia, um país da Europa Central e tinha vindo para a cidade de Helsinque para fazer um estágio relacionado aos seus estudos universitários. Ela estava animada e nervosa. Não conhecia ninguém. Nem sabia muito sobre a Finlândia antes de chegar.

Então aconteceu algo inesperado. Durante a pandemia da COVID-19, quando muitos países fecharam suas fronteiras, Katarina não pôde voltar para casa. De repente, a aventura já não parecia mais tão divertida. Na verdade, parecia assustadora.

Os dias de inverno na Finlândia eram curtos e escuros, e a neve cobria as ruas. O sol parecia ter sumido. Katarina sentia saudade da família e de ouvir o próprio idioma. Acima de tudo, sentia falta de ter alguém com quem conversar.

– Eu só queria um amigo de verdade – contou mais tarde.

Um dia, alguém comentou sobre um pequeno grupo da igreja que se reunia em uma casa em Helsinque. Não era um grande prédio de igreja com vitrais. Era simplesmente uma casa onde jovens adultos se reuniam para ler a Bíblia, cantar, orar e comer juntos. O grupo se chamava Casa Oikos.

Katarina não sabia bem o que esperar, mas decidiu ir. Quando tocou a campainha, ela se perguntou: "E se eu não me encaixar aqui?"

A porta se abriu, e rostos sorridentes a receberam.

Naquela noite, as pessoas conversaram com Katarina, ouviram com atenção e perguntaram sobre a vida dela. Não a pressionaram nem forçaram nada. Simplesmente se importaram.

Katarina continuou frequentando as reuniões. Às vezes, se divertiam com jogos de tabuleiro, cozinhavam juntos e estudavam a Bíblia. Ninguém a forçava a acreditar em nada. Mas ela começou a notar algo diferente nesses jovens. Eles eram gentis, pacientes e mostravam amor de verdade uns pelos outros.

– Eles me amavam mesmo quando eu me sentia destruída – afirmou.

À medida que o inverno avançava, Katarina sentia-se sozinha, mas também cheia de esperança. Uma noite, ela decidiu tentar algo que não tinha feito com seriedade antes. Ela orou: "Deus, por favor, me dê um amigo de verdade."

Ela não pediu dez amigos. Ela não pediu um grupo grande. Apenas um. Mas Deus tinha um plano maior.

Pouco a pouco, Katarina percebeu algo incrível. As pessoas da Oikos estavam se tornando mais do que amigos. Quando ela sentia vontade de chorar, alguém se sentava ao seu lado. Quando sentia saudades de casa, alguém a convidava para jantar. Quando tinha dúvidas sobre a Bíblia, alguém abria as Escrituras com ela e lia pacientemente. Eles estavam se tornando como uma família.

Certa noite, ela leu uma promessa bíblica: "Quando passar por águas profundas, estarei a seu lado" (Isaías 43:2). Parecia

que Deus estava falando diretamente ao coração dela.

– Pela primeira vez – disse Katarina – senti-me amada por Deus.

Sua oração por um amigo havia sido respondida de uma maneira surpreendente. Deus deu a ela uma família da igreja.

Em maio de 2021, quando o clima ficou mais quente e o gelo derreteu, Katarina tomou uma decisão importante: ela decidiu ser batizada. Em um lindo lago finlandês, cercada por sua nova família da igreja, ela entregou sua vida a Jesus.

Hoje, Katarina ainda mora em Helsinque. Ela ajuda a receber outros jovens que passam pelas portas da Oikos. Ela entende como é ser novo e se sentir sozinho em um lugar. E ela quer que outras pessoas encontrem o mesmo amor que ela encontrou.

– Orei por um amigo de verdade – conta com um sorriso. – Deus me deu uma família.

Muitos jovens em toda a Finlândia estão em busca de amizade e esperança, como Katarina estava. Parte das ofertas deste trimestre ajudará a Oikos a crescer e a iniciar novos pequenos grupos nos lares, para que ainda mais pessoas possam encontrar um lugar onde se sintam em casa.

Sua oferta pode ajudar alguém em algum lugar distante a descobrir que nunca está sozinho, porque Deus ouve até mesmo a oração mais simples.

Informações adicionais

- *Mostre o continente europeu em um mapa e, em seguida, os países da Eslováquia e da Finlândia.*
- *Assista a um vídeo curto sobre a Oikos e baixe fotos em facebook.com/missionquarterlies*
- *Visite a Oikos no Instagram em instagram.com/the.oikoshouse/*

2º sábado **10 de outubro**

Corajosa

Desde que era bebê, os avós de Lucjica (p. 22) a levavam à igreja. Aos, 14 anos, ela já ia à igreja sozinha, mantendo firme a fé que eles ajudaram a plantar em seu coração.

Lucjica mora com a mãe na Croácia. Seus pais são divorciados. O pai é católico. A mãe acredita em Deus, mas não frequenta a igreja regularmente. Mas, todos os sábados, Lucjica vai à igreja conforme aprendeu com seus avós.

– Minha avó me ensina tudo sobre Jesus – conta Lucjica. – Ela me mostra como viver de forma saudável, como escolher coisas boas para assistir, como seguir as regras de Deus.

A avó dela lê a Bíblia e os livros de Ellen G. White. Lucjica ouve histórias da Bíblia desde bebezinha. Uma das suas favoritas é a da rainha Ester, a jovem corajosa que defendeu o seu povo. Lucjica também aprendeu a ser corajosa.

O verso bíblico favorito dela é Filipenses 4:13: "Posso todas as coisas por meio de Cristo, que me dá forças." Ela diz que se sente protegida quando ora pelas notas na escola, pelos problemas em casa e quando se sente insegura. Deus sempre ouve e responde da melhor maneira.

Ela ama a Escola Sabatina na igreja. Ali, eles estudam a Bíblia, oram juntos e aprendem a perdoar, a ser gentis e a não julgar os outros.

Ela também ama os Desbravadores. Eles se reúnem aos domingos; às vezes, na igreja, às vezes no parque. Ela gosta de acampar, estar ao ar livre e passar tempo com os amigos.

Mas um dos momentos mais corajosos da vida dela aconteceu fora igreja. Aconteceu na escola.

Lucjica é a única adventista do sétimo dia em sua classe. Todos os seus 22 colegas são católicos. Um dia, ela estava conversando com a professora sobre suas crenças. Explicou o que os adventistas acreditam sobre o sábado, sobre orar diretamente a Deus e sobre escolhas alimentares saudáveis.

Em vez de criticá-la, a professora a surpreendeu.

– Você gostaria de fazer uma apresentação para a turma sobre sua religião? – perguntou a professora.

Lucjica não teve medo e aceitou o desafio.

– Deus ficou ao meu lado – afirma com simplicidade.

Na apresentação, ela explicou por que os adventistas não comem carne de porco. Mostrou o que a Bíblia diz sobre o sábado. Explicou que os adventistas não oram aos santos, mas falam diretamente com Deus.

Seus colegas ficaram em silêncio. Todos prestaram muita atenção. Muitos deles nunca tinham ouvido essas coisas antes.

Quando ela terminou, a professora deu a ela duas notas máximas pelo trabalho. Porém, havia algo mais importante do que as notas: a coragem.

– É raro os jovens daqui saberem muito sobre a Bíblia – explica. – Por isso, quero compartilhar minhas crenças com todos.

Lucjica sabe que ser diferente pode ser difícil.

– Nem sempre você tem amigos de verdade na escola – admite. – Então precisamos ser corajosos, valorizar os amigos da igreja e testemunhar.

As ofertas deste trimestre ajudarão a reconstruir a Igreja Adventista do Sétimo Dia de Zagreb 1, na Croácia, que foi danificada por um terremoto. Um novo prédio da igreja dará um lugar seguro para crianças e jovens como Lucjica adorarem, aprenderem, orarem e crescerem fortes na fé. Vamos doar com alegria para que mais crianças possam ser corajosas por Jesus.

Informações adicionais

- *Mostre o continente europeu em um mapa, apontando a Croácia. Em seguida, mostre a capital, Zagreb, que receberá parte da oferta deste trimestre para ajudar a reconstruir a igreja destruída por um terremoto.*
- *Assista a vídeos curtos e baixe fotos em facebook.com/missionquarterlies*
- *Para estudos bíblicos infantis, recursos e muito mais, acesse: children.adventist.org*

Mala cheia de Bíblias

Nana (p. 23) tem 12 anos e está no 6º ano. Ela mora na Croácia e ama arte, inglês e alemão. Ela também ama muito Jesus.

Em uma tarde, Nana estava lendo as mensagens no grupo da turma. Era um grupo de pais para conversar sobre os alunos, chamado "Nossos Alunos". Uma mãe escreveu uma mensagem urgente: "Amanhã as crianças precisam levar uma Bíblia para a aula de religião. Mas não temos nenhuma em casa."

Na Croácia, a maioria das aulas de religião nas escolas públicas é organizada pela Igreja Católica. Muitas famílias não têm uma Bíblia em casa. Elas aprendem apenas o que o padre lhes diz.

Quando Nana viu a mensagem, correu para a mãe.

– Mãe, meus colegas precisam de Bíblias!

A mãe dela conhecia uma amiga que tinha recebido uma doação de Bíblias da Alemanha.

– Talvez possamos compartilhar algumas – disse ela.

Na mesma hora, Nana enviou uma mensagem no grupo da turma usando o celular da mãe:

– Podemos fornecer uma Bíblia para cada aluno da turma.

Rapidamente, cerca de 12 mães responderam:

– Sim! Gostaríamos de uma.

Então Nana acrescentou outra mensagem:

– As mães também podem ganhar uma.

Muitas responderam "sim" outra vez.

Naquela tarde, Nana e a mãe pegaram uma mala emprestada e foram buscar as Bíblias. Encheram a mala até ela ficar bem pesada. Outra mãe ajudou a carregar a mala até a escola, porque a família da Nana não tinha carro.

Na manhã seguinte, Nana ficou do lado de fora do prédio da escola com os colegas. Os alunos vieram um por um pegar sua Bíblia. No total, foram entregues 42 Bíblias: 30 para os alunos e 12 para as famílias.

A professora de religião, uma freira católica, viu as Bíblias e disse:

– Essas Bíblias são muito boas. Você pode trazer mais?

Logo, mais Bíblias foram entregues para os alunos das salas de aula do 5º ao 8º ano. Uma colega colocou sua Bíblia na mesa durante a aula de inglês e disse, com orgulho:

– Aqui está a minha Bíblia, com os meus outros livros.

Os alunos ficaram surpresos porque as Bíblias eram de graça. Nas lojas locais, uma Bíblia pode custar cerca de 50 euros. Agora eles podiam ler a Palavra de Deus por conta própria.

Mas a história não terminou aí.

No fim do ano letivo, Nana percebeu algo diferente em um dos meninos da turma. Ele costumava falar palavrões e brigar com frequência, mas agora estava mais calmo, tinha parado de xingar e, às vezes, até orava na sala de aula.

Um dia, esse menino comentou com os amigos que estava lendo a Bíblia. Nana

sorriu. Ela se lembrou da mala cheia de Bíblias.

Outra menina da turma também costumava xingar muito. Nana disse gentilmente a ela:

– Nós acreditamos em Jesus. Quando você xinga, isso não agrada a Deus.

A menina começou a pensar nisso. Nana orou com ela. Com o tempo, a menina também parou de xingar.

Por que Nana fez tudo isso?

– Quero compartilhar o amor de Jesus – conta. – Muitas pessoas têm interesse em aprender mais sobre Deus.

Nana sabe que é apenas uma pequena parte de uma história maior. As Bíblias foram doadas por cristãos na Alemanha. Um amigo na Croácia ajudou a distribuí-las, e Nana carregou a mala.

Deus usou uma menina de 12 anos para começar algo grande. Tudo começou com uma mensagem no celular e um coração disposto a dizer "sim".

As ofertas deste trimestre ajudarão a reconstruir uma igreja em Zagreb, na Croácia, que foi destruída por um terremoto. O novo prédio dará a crianças como Nana um lugar para crescerem fortes na fé, participando da Escola Sabatina, dos Desbravadores e de outras atividades de fortalecimento da fé.

Informações adicionais

- *Mostre o continente europeu em um mapa, apontando a Croácia. Em seguida, mostre a capital, Zagreb, onde parte das ofertas deste trimestre irão ajudar a reconstruir a igreja destruída por um terremoto.*
- *Assista a vídeos curtos e baixe fotos em facebook.com/missionquarterlies*
- *Incentive as crianças a se revezarem para aprender e contar a história missionária na Escola Sabatina.*

4º sábado **24 de outubro**

Protegido

Teodor (p. 8) tinha 9 anos e acabava de sair da aula de música. Ele voltava para casa de bicicleta. Às costas, ele carregava algo bem grande: seu violoncelo.

A estrada era uma ladeira. Sua mãe ia à frente, e ele estava na garupa da bicicleta dela. O ar da tarde estava fresco e agradável. Foi então que uma forte rajada de vento bateu contra o grande estojo do violoncelo nas costas de Teodor. De repente, Teodor foi puxado para o lado.

– Não consegui me segurar – lembra Teodor.

No momento seguinte, ele caiu bem na frente de um carro que se aproximava. O motorista não esperava ver um menino com um violoncelo cair na sua frente. Mas, de alguma forma, em uma fração de segundo, o motorista desviou o carro para não atingir o garoto.

Teodor ficou atordoado, deitado por alguns instantes. Sua mãe olhou para

trás em choque. Então Teodor se levantou. Ele não estava machucado. Seu violoncelo não estava danificado. Não havia ossos quebrados. Sem cortes, sem hematomas. Nada.

– Eu não senti nada – diz Teodor. – Deus enviou meu anjo da guarda para me proteger.

Teodor é filho de um pastor na Croácia. A família dele viaja bastante para que o pai possa pregar em diferentes igrejas. Às vezes é cansativo, e eles precisam acordar bem cedo. Mas Teodor ama fazer parte da vida da igreja.

Ele canta no coral com a irmã, Anastasia. Ajuda a recolher as ofertas. Ama os Desbravadores e o estudo da Bíblia. Suas histórias bíblicas favoritas são sobre Davi, especialmente quando ele confiou em Deus para derrotar Golias.

Naquele dia na estrada, Teodor se sentiu como Davi: pequeno, em perigo, mas protegido por Alguém maior.

Teodor acredita na promessa de Deus que está escrita no Salmo 91:11: "Pois Ele ordenará a Seus anjos que o protejam aonde quer que você vá." Deus nem sempre tira o perigo do nosso caminho. E, às vezes, de maneiras que não conseguimos explicar.

Hoje, Teodor ainda toca violoncelo e anda de bicicleta. Sempre que se lembra daquela tarde, ele agradece a Deus por ter enviado um anjo para cuidar dele.

Na Croácia, muitas crianças crescem aprendendo sobre Deus nas igrejas e nos lares. Mas algumas igrejas, como a de Zagreb 1, foram danificadas por um terremoto. A construção de um novo prédio dará às crianças um lugar seguro para adorar, cantar, aprender histórias missionárias e crescerem fortes na fé.

Vamos dar nossas ofertas para que crianças como Teodor continuem servindo e confiando em Deus em um lugar especial.

Teodor

Informações adicionais

- *Mostre o continente europeu em um mapa, apontando a Croácia. Em seguida, mostre a capital, Zagreb, onde parte das ofertas deste trimestre irão ajudar a reconstruir a igreja destruída por um terremoto.*
- *Assista a vídeos curtos e baixe fotos em facebook.com/missionquarterlies*
- *Incentive as crianças a se revezarem para aprender e contar a história missionária na Escola Sabatina.*

Filhos de pastor

Teodor, de 12 anos, e sua irmã, Anastasia, de 10, já moraram em vários lugares. Eles nasceram na Croácia. Moraram em Maruševec e depois em Zagreb. Passaram um tempo na Inglaterra enquanto o pai estudava. Depois se mudaram de novo. E de novo.

Por que tantas mudanças? Porque o pai deles é pastor. Ser filho de pastor é legal, mas também pode ser difícil às vezes.

– É divertido viajar – diz Teodor. – Mas, às vezes, precisamos acordar muito cedo.

– É um pouco difícil – acrescenta Anastasia. – Passamos muito tempo no carro.

O pai deles prega em diferentes igrejas pela Croácia e até perto da fronteira com a Áustria. Eles costumam acompanhá-lo aonde quer que ele vá. E não ficam só sentados quietinhos no banco da igreja. Eles ajudam.

– Nós cantamos – diz Teodor. – Recolhemos as ofertas e oramos durante o culto.

Eles cantam na igreja desde que tinham 5 e 7 anos de idade. Agora cantam até no coral de adultos, mesmo que não haja muitas outras crianças.

Em casa, a fé faz parte do dia a dia da família. Todas as noites, eles se reúnem para ler um capítulo da Bíblia, conversar sobre o que significa e, depois, cada um ora. Eles também frequentam o Clube de Desbravadores. Já participaram de competições bíblicas e até viajaram a Budapeste para a Experiência Bíblica dos Desbravadores. Eles amam acampamentos bíblicos, fazer amigos, brincar e aprender mais sobre Deus.

Mas nem tudo é fácil.

Na escola pública, às vezes outras crianças zombam deles por serem adventistas.

– Eles não gostavam da nossa religião – diz Teodor baixinho.

Anastasia também foi provocada algumas vezes.

– Eu ignorei – conta. – E procurei fazer bons amigos.

Morar em um país sem escolas adventistas pode ser desafiador por causa das diferenças de crença. Mas, em vez de esconder sua fé, Teodor e a irmã sempre falam do amor de Deus. Eles ajudam o pai, cantam sobre Jesus, servem na igreja, estudam a Bíblia, oram e seguem em frente.

Ser filho de pastor significa mais do que viajar e cantar. É aprender que a igreja não é apenas um prédio. É gente, serviço, família.

E quando os prédios da igreja são danificados, como aconteceu com a igreja de Zagreb 1, que foi atingida pelo terremoto, as crianças ainda precisam de um lugar para se reunir, cantar, orar e crescer.

As ofertas deste trimestre ajudarão a reconstruir a igreja de Zagreb 1, na Croácia. Um novo templo dará às crianças um lugar seguro para adorar, cantar, estudar a Bíblia e fazer amigos que amam Jesus. Vamos doar para que mais meninos e meninas possam crescer fortes na fé, assim como Teodor e Anastasia.

Informações adicionais

- *Mostre o continente europeu em um mapa, apontando a Croácia. Em seguida, mostre a capital, Zagreb, onde parte das ofertas deste trimestre irão ajudar a reconstruir a igreja que foi destruída por um terremoto.*
- *Assista a vídeos curtos e baixe fotos em facebook.com/missionquarterlies*
- *Pergunte às crianças como elas compartilhariam Jesus com crianças que ainda não O conhecem.*

Anastasia e Teodor

6º sábado **7 de novembro**

Deus responde

Filip (p. 23) se lembra de como se sentia quando seus pais não moravam juntos.

– Eu ficava com meu pai, mas às vezes via minha mãe nos fins de semana.

Ele ainda era criança quando a separação dos pais aconteceu.

– Quando tudo começou, eu orava – contou Filip.

Ele continuou orando durante cinco anos. Antes disso, ele já tinha ouvido muitos sermões na igreja. Sua mãe lhe ensinara que Deus escuta as orações e responde da melhor maneira. Assim, mesmo quando as coisas pareciam confusas e tristes, Filip continuou indo à Escola Sabatina e orando.

Então algo mudou.

– Meus pais estão juntos novamente agora – disse. – Já faz três ou quatro anos.

Filip sabe que Deus sempre ouve e responde, mesmo quando a resposta não é do jeito que esperamos. Ele está no 8º ano na Escola Adventista Kompas, na Polônia. Mas chegar até lá foi outra resposta à oração.

Ele nem sempre frequentou essa escola. Por um tempo, ele estudou em uma escola pública perto de casa. Sua mãe queria que ele frequentasse a escola adventista, mas eram 40 minutos de carro na ida e outros 40 minutos na volta. Seu pai não tinha certeza se daria certo fazer esse percurso

– Orei sobre isso durante um ano – disse Filip.

Enfim, seu pai concordou. Agora, Filip está na Kompas desde o 6º ano. Do que ele mais gosta?

– Educação Física – responde rapidamente. – Futebol e vôlei.

Ele também gosta das refeições quentes. Mas, quando compara essa escola com a pública, ele fica mais pensativo.

– Na escola pública havia mais alunos, então havia mais amigos. Mas aqui os professores são mais gentis e apaixonados pelo trabalho que fazem.

Filip diz que as pessoas são mais simpáticas.

– Ninguém fala palavrões – acrescenta. – E todos são mais gentis.

Filip percebe principalmente o ambiente espiritual. Todas as manhãs, a turma se reúne para o momento da Bíblia. Eles se sentam em círculo e conversam sobre as Escrituras. Às vezes, discutem histórias sobre o Céu e o grande conflito.

– Foi triste – disse ele, lembrando-se de uma lição – ver que Satanás foi bom e poderoso no início, mas depois se tornou mau.

Na escola antiga, a fé era algo que ele experimentava principalmente na igreja. Na escola adventista, faz parte do dia a dia. Sua mãe percebeu a diferença.

– Depois de um ano na Kompas, suas orações ficaram ainda mais maduras – afirmou a mãe. – Ele começou a orar por coisas pelas quais nunca havia orado antes.

Certa vez, Filip teve uma febre altíssima, de 41 graus. Muitas crianças ficariam felizes em ficar em casa e não ir à escola. Mas não foi assim com o Filip.

– Ele ainda queria ir – disse a mãe.

A escola não fica perto. A família mora a 35 quilômetros de distância. Todos os dias, o pai de Filip o leva de carro até o campus pela manhã, espera enquanto trabalha no computador e o leva de volta para casa à tarde. É preciso tempo, esforço e sacrifício. Mas, para Filip, vale a pena.

Quando perguntam a ele sobre o que espera fazer no futuro, ele pensa por um momento e diz:

– Algo útil. E talvez eu possa viajar também.

Ele já aprendeu algo muito importante: a oração faz a diferença.

Hoje, muito mais crianças querem frequentar a Kompas. Mais famílias estão escolhendo esse lugar especial onde os alunos oram juntos, estudam a Bíblia todas as manhãs e aprendem em um ambiente acolhedor. Mas há um problema: a escola está ficando sem espaço. É por isso que parte das ofertas deste trimestre ajudará a ampliar as salas de aula na Escola Adventista Kompas, na Polônia.

Sua oferta ajudará a construir novas salas de aula, permitindo que mais crianças aprendam sobre Jesus, estudem a Bíblia todas as manhãs e cresçam na fé, assim como Filip. Doando neste trimestre, você não está apenas construindo salas de aula. Você está ajudando a construir fé. Agradecemos sua generosa doação.

Informações adicionais

- *Mostre o continente europeu em um mapa, indicando a Polônia. Em seguida, mostre a capital, Varsóvia, e explique que a escola Kompas fica na vila de Podkowa Lesna, cerca de 40 quilômetros a sudoeste de Varsóvia.*
- *Assista a vídeos curtos e baixe fotos em facebook.com/missionquarterlies*
- *Leia sobre como a escola começou em: bit.ly/AdventistPrimarySchoolPoland*

Missão especial

Quando Lilianna (p. 23) foi à Escola Sabatina certa manhã, ela não esperava receber dinheiro. Seu professor distribuiu um pouco de dinheiro a vários alunos.

– Vocês podem ficar com isso – disse ele – ou podem tentar multiplicar esse dinheiro e usar para algo bom.

Lilianna olhou para as moedas em sua mão. Ela pensou na lição que tinham acabado de estudar sobre ajudar os outros em vez de se concentrar apenas em si mesma. Ela não queria ficar com o dinheiro. Sua amiga e sua irmã também não. Em vez disso, elas tiveram uma ideia: usariam o dinheiro para comprar ingredientes para fazer biscoitos, waffles e limonada. E fizeram isso.

Em seguida, montaram uma mesinha para vender suas guloseimas na escola. Havia uma longa fila de pessoas esperando, incluindo alguns estudantes universitários que estavam visitando o campus.

No fim do dia, elas haviam arrecadado quase dez vezes o valor que receberam no começo! Mas não pararam por aí.

As meninas tinham ouvido falar de uma escola/orfanato na Tanzânia que havia sofrido um incêndio. As crianças de lá precisavam de ajuda para reconstruir as salas de aula. Então o dinheiro que elas arrecadaram foi enviado para apoiar esse projeto.

Em outra ocasião, as meninas souberam de uma jovem com albinismo na Tanzânia. O albinismo é uma condição com a qual a pessoa nasce e que deixa a pele, o cabelo e os olhos muito claros, além de mais sensíveis ao sol. Em alguns lugares, pessoas com albinismo sofrem preconceito e precisam de ajuda.

Por causa do preconceito em sua comunidade, essa jovem estava passando por muitas dificuldades e precisava de ajuda para continuar na escola.

Mais uma vez, as alunas da Kompas quiseram ajudar. Elas fizeram marcadores de livro e outros pequenos itens de artesanato e foram até a estação ferroviária local para vendê-los. Também venderam flores na época do Dia das Mães e explicaram para que o dinheiro seria usado. Distribuíram folhetos apresentando o projeto e garantiram que todos soubessem que 100% do dinheiro seria destinado a ajudar a menina.

Até as crianças mais novas participaram. Elas caminharam quase dois quilômetros até a cidade para arrecadar dinheiro e visitaram até a delegacia de polícia! Os policiais ficaram tão felizes em vê-las que doaram dinheiro e deram pirulitos para as crianças.

– Também distribuímos pipoca de graça – disse Lilianna. – Desejamos um bom dia às pessoas.

As meninas usam as camisetas da escola adventista quando saem. Elas querem que as pessoas saibam que são de uma escola cristã. Todos os dias, a escola começa com um momento de adoração e estudo da Bíblia. Elas aprendem que amar a Deus significa ajudar os outros.

Gabriela diz que gosta da escola porque "é um lugar feliz". Melisa diz que ama começar cada dia com o estudo bíblico. Miriam lembra-se de ter sido a única menina em sua turma quando a escola começou e de ter orado para que outra menina se juntasse a ela. Deus respondeu à sua oração quando Melisa chegou no ano seguinte.

Na Kompas, os alunos não aprendem apenas matemática e ciências. Eles aprendem a cuidar dos outros. E também estão descobrindo algo importante: quando você entrega o que tem a Deus, Ele multiplica.

Hoje, as ofertas ajudarão essa escola na Polônia a continuar crescendo. À medida que a escola se expande, mais crianças aprenderão a servir, orar e ajudar os outros, assim como essas meninas fizeram.

Você pode não ter muito, mas, quando entrega a Deus, Ele também pode multiplicar.

Informações adicionais

- *Mostre o continente europeu em um mapa, indicando a Polônia. Em seguida, apresente a capital, Varsóvia, e explique que a escola Kompas fica na vila de Podkowa Leśna, cerca de 40 quilômetros a sudoeste de Varsóvia.*
- *Assista a vídeos curtos e baixe fotos em facebook.com/missionquarterlies*
- *Leia mais sobre como a escola começou em: bit.ly/AdventistPrimarySchoolPoland*

8º sábado **21 de novembro**

Orar faz diferença

Miriam (p. 14) era muito pequena quando chegou pela primeira vez à nova Escola Adventista de Educação Infantil na Polônia, chamada Kompas. E ela era a única menina na turma dela.

No recreio, ela brincava com os meninos. Na sala de aula, sentava-se ao lado deles. Dia após dia, era a única menina do grupo. Então Miriam começou a orar: "Por favor, Deus, mande pelo menos uma menina para a minha turma."

No início do primeiro ano, algo maravilhoso aconteceu. Uma nova aluna entrou na escola. O nome dela era Melisa.

– Fiquei muito feliz – conta Miriam. – Deus atendeu minha oração.

Isso aconteceu há muitos anos. Miriam foi uma das primeiras alunas da escola. Agora, ela faz parte da primeira turma do 8º ano da história da escola. Ela viu a escola crescer de poucas crianças para um lugar animado, cheio de risadas, cultos e amizades.

Gabriela ingressou mais tarde, no 7º ano. Sua família havia se mudado, e ela precisava de uma nova escola. Não foi fácil mudar de escola. Mas algo parecia diferente na Kompas.

– Gosto desta escola por causa dos meus amigos – diz Gabriela. – É um lugar

feliz. Não é um lugar estressante. O ambiente aqui é muito bom.

Todos os dias começam com um momento de culto. Os alunos estudam a Bíblia juntos, escrevem em diários sobre seus pensamentos e orações, passam tempo ao ar livre durante os intervalos mais longos, trabalham em silêncio, sozinhos, e às vezes juntos em pequenos grupos.

– É mais fácil nos conhecermos – explica uma das meninas. – Não ficamos perdidos na multidão.

Para Miriam, a melhor parte continua sendo sentir que faz parte do grupo.

– Quando temos grupos menores, podemos aproveitar melhor – diz ela. – A escola consegue desenvolver o melhor em nós.

Ela se lembra de quando a escola era pequena. Agora há muito mais alunos (e muito mais meninas!). Mas ela não esqueceu aqueles primeiros dias em que orava por pelo menos uma amiga.

As meninas também oram por outras pessoas que não estão na escola. Elas arrecadaram dinheiro para crianças na Tanzânia cuja escola pegou fogo. Elas ajudaram a sustentar uma menina que precisava de recursos para continuar seus estudos. Elas vestem com orgulho as camisetas da escola quando vão à cidade coletar doações para ajudar outras pessoas. Elas estão aprendendo que a escola não se resume apenas às aulas; é sobre cuidar dos outros.

Miriam certa vez orou para que uma menina entrasse em sua turma.

Hoje, as salas de aula estão cheias. Deus respondeu à oração dela de uma forma muito maior do que ela imaginava.

As ofertas deste trimestre ajudarão a escola adventista na Polônia a se expandir para que mais crianças possam ter um lugar feliz e seguro para aprender sobre Jesus.

Talvez você também esteja orando por algo. Quando confiamos em Deus e participamos de Sua obra, Ele responde às orações de maneiras que muitas vezes vão além do que imaginamos.

Miriam

Informações adicionais

- *Mostre o continente europeu em um mapa, indicando a Polônia. Em seguida, indique a capital, Varsóvia, e explique que a escola Kompas fica na vila de Podkowa Lesna, a aproximadamente 40 quilômetros a sudoeste de Varsóvia.*
- *Assista a vídeos curtos e baixe fotos em facebook.com/missionquarterlies*
- *Leia mais sobre como a escola começou em: bit.ly/AdventistPrimarySchoolPoland*

Em segurança

Quando a guerra começou na Ucrânia, a vida de Natan (p. 23) mudou rapidamente. Duas semanas após o início dos conflitos, sua família lotou o carro até o teto. Eles evitaram as grandes cidades e seguiram por estradas rurais. A viagem até a fronteira com a Polônia levou muitas horas.

– Ouvimos histórias de pessoas que esperaram dois ou três dias para atravessar – disse Natan. – Mas, para nós, foram apenas uma a três horas.

Voluntários lhes deram comida e chips de celular quando cruzaram a fronteira. Eles ficaram em uma casa com outras famílias ucranianas antes de finalmente chegarem a uma igreja na Polônia. Aquela igreja tinha algo especial. Era também a primeira escola adventista na Polônia.

O irmão e a irmã mais novos de Natan puderam frequentar a Escola de Ensino Fundamental Adventista Kompas. Mas havia um problema.

– Não havia dinheiro suficiente para que eu estudasse lá também – contou Natan.

Ele queria muito estudar lá. Sua família esperava que os filhos crescessem em escolas adventistas. Mas, como refugiados, o dinheiro era pouco. Então Natan orou para que, de alguma forma, também pudesse frequentar a escola.

Por um tempo, ele estudou em uma escola pública local. Era perto o suficiente para ir de bicicleta. Havia alguns colegas de classe legais, mas não era a mesma coisa da Kompas.

– Nem todo mundo era legal – explicou. – Havia mais brigas. Algumas pessoas eram mais agressivas. Havia bullying.

Ele percebeu a diferença no ambiente da escola. Então algo inesperado aconteceu. Eles encontraram uma pessoa que decidiu ajudar pagando os estudos de Natan na Kompas.

– Foi uma resposta à oração – explicou.

Hoje ele mora no campus com a família. Para ele, é mais perto ir para a Kompas do que para a antiga escola pública. Ele gosta que os professores conheçam bem os alunos. Há um contato mais próximo entre professores e crianças do que na escola pública.

Durante a aula de Bíblia, a turma se senta em círculo e conversa sobre as Escrituras. Certa vez, eles conversaram sobre o Céu e como Lúcifer, que antes era bom e poderoso, escolheu se rebelar.

Na Kompas, a fé não é algo separado da vida escolar. É parte do dia a dia.

Quando perguntaram a ele por que é importante que a escola seja adventista, Natan não hesitou.

– O ambiente – respondeu. – As pessoas não xingam e são mais gentis.

Ele também gosta da tranquilidade. Na escola pública, às vezes sentia medo. Na Kompas, ele se sente seguro.

Natan tem sonhos para o futuro. Ele se interessa por Direito e gostaria de se tornar juiz um dia. Acredita que ser cristão fará diferença em qualquer carreira que escolher. Por enquanto, ele apenas

está grato pelo que Deus tem feito em sua vida.

Sua família deixou a casa às pressas. Deixaram os animais de estimação para trás. Deixaram ruas conhecidas e vizinhos. Mas, na Polônia, encontraram algo que não esperavam: uma escola que parece um lar.

Ele sorri ao se lembrar de ter orado para estudar na Kompas.

– Eu realmente queria estudar aqui – afirmou. – E agora eu posso.

Às vezes, as respostas às orações vêm por meio de pessoas que pagam os estudos, professores ou até de uma pequena escola que abre suas portas para crianças refugiadas.

Para Natan, tudo aconteceu passo a passo. Primeiro, segurança. Depois, um lugar para morar. Em seguida, uma sala de aula. E agora, um lugar do qual ele sente que faz parte.

As ofertas deste trimestre ajudarão escolas como a Kompas a receberem mais crianças que estão orando por um lugar para aprender sobre Jesus. Quando você doa, pode ser parte da resposta à oração de uma criança.

Informações adicionais

- *Mostre o continente europeu em um mapa, indicando a Polônia. Em seguida, indique a capital, Varsóvia, e explique que a escola Kompas fica na vila de Podkowa Leśna, a cerca de 40 quilômetros a sudoeste de Varsóvia.*
- *Assista a vídeos curtos e baixe fotos em facebook.com/missionquarterlies*
- *Incentive as crianças a se revezarem para aprender e contar a história missionária na Escola Sabatina.*

10º sábado **5 de dezembro**

Deus Se importa

Polianna (p. 23) tinha uma oração bem específica: ela queria ter uma melhor amiga.

Tudo parecia novo e estranho quando sua família se mudou para a Inglaterra, onde morou por alguns anos. No começo, ela chorava quase todos os dias na escola. Foi difícil se adaptar. Com o tempo, ela encontrou uma escola de que gostava, mas, no fundo, ainda queria uma melhor amiga.

Mais tarde, quando a família voltou à Polônia, Polianna orou novamente.

Hanna (p. 23) estava na escola adventista desde a Educação Infantil. Ela gostava de história, arte e informática. Ela já tinha amigas, mas não uma "melhor amiga".

As duas meninas se conheciam desde pequenas, antes de Polianna se mudar. Mas algo mudou quando Polianna voltou para a Polônia e foi matriculada na escola, no 3º ano.

– Nós nos tornamos melhores amigas – diz Hanna com simplicidade.

– Eu orei – diz Polianna, sorrindo.

Mas essa não foi a única oração que Deus atendeu. Polianna também queria um irmãozinho. Ela já tinha uma irmã mais velha, mas pedia a Deus um bebê na família. Sua mãe disse que isso não era possível. Mas depois disse:

– Você pode orar.

Foi o que Polianna fez. Ela continuou orando em silêncio durante meses. Então, um dia, ouviu seus pais conversando. Sua mãe tinha ido ao médico por outro motivo e descobriu que estava grávida.

– Quando soube a notícia, chorei de felicidade – conta Polianna. – Não conseguia dormir!

Na escola, as meninas estão aprendendo que a oração não se resume apenas ao que queremos. Orar também é um jeito de ajudar outras pessoas.

Quando a mãe de uma aluna da Educação Infantil ficou gravemente doente com câncer, as alunas quiseram ajudar. Ela tinha três filhos pequenos, entre eles, gêmeos de 2 anos. A notícia chocou a todos. Então a escola organizou um evento beneficente. As alunas fizeram artesanatos, assaram bolos e montaram um espaço como se fosse uma lanchonete. Elas trabalharam como garçonetes e arrecadaram dinheiro para ajudar a família e o tratamento daquela mãe.

Em outra ocasião, ajudaram uma menina chamada Prisca, na Tanzânia. Prisca é albina e enfrenta preconceito em sua comunidade. Ela queria continuar os estudos, mas não tinha dinheiro suficiente.

As alunas assaram bolos, fizeram marcadores de livro e escreveram cartas para ela, para que ela se sentisse animada. Prisca respondeu às cartas.

Na Escola Adventista Kompas, cada dia começa com um momento de culto. Os alunos aprendem sobre Jesus e como cuidar dos outros.

Hanna gosta do fato de poderem aprender muitas disciplinas: história, arte, informática, ciências e educação física. Polianna ama jogar basquete e correr pelo pátio. Mas talvez a lição mais importante que estão aprendendo seja esta: Deus ouve.

Ele ouve quando uma menina ora por uma melhor amiga, quando uma criança ora por um irmãozinho e quando as crianças oram por pessoas do outro lado do mundo.

As ofertas deste trimestre ajudarão essa escola adventista na Polônia a crescer para que mais crianças possam aprender a orar, servir e cuidar dos outros.

Talvez você também esteja orando por algo. Lembre-se: Deus ouve as orações das crianças. Ele Se importa com cada uma delas.

Informações adicionais

- *Mostre o continente europeu em um mapa, indicando a Polônia. Em seguida, indique a capital, Varsóvia, e explique a eles que a escola Kompas fica na vila de Podkowa Leśna, localizada a cerca de 40 quilômetros a sudoeste de Varsóvia.*
- *Assista a vídeos curtos e baixe fotos em facebook.com/missionquarterlies*
- *Incentive as crianças a se revezarem para aprender e contar a história missionária na Escola Sabatina.*

Bíblia "de verdade"

John, de 5 anos, fazia uma pergunta todas as manhãs.

– Podemos ler a Bíblia grande hoje? – perguntava.

Na escola na Polônia, as crianças costumavam ouvir histórias de uma Bíblia infantil, mas John queria algo diferente. Ele queria a Bíblia "*de verdade*", aquela que os adultos leem. Algumas palavras eram longas. Outras eram difíceis de entender, mas John não se importava. Um dia, ele levou a mãe para a sala de aula.

– Você pode tirar uma foto dessa Bíblia? – perguntou a ela.

John queria uma igualzinha em casa. Ele amava aprender sobre Deus. Nem todas as crianças daquela escola vêm de famílias adventistas. Algumas famílias têm crenças diferentes. Alguns pais até pedem que seus filhos não participem dos momentos bíblicos. Isso aconteceu com outro menino de 5 anos. Enquanto as crianças se reuniam para ouvir histórias bíblicas e cantar, ele ficava em outra sala. Mas às vezes, durante a aula de Bíblia, os professores podiam ouvi-lo no corredor, cantando bem alto:

– O Senhor está chegando!

Um dia, ele disse à professora que Deus não era real, porque era isso que seus pais tinham falado. Mas, em outro momento, ele contou algo diferente. Ele havia orado por sua prima, que morava longe. Sentia muita saudade dela. Alguns dias depois, ela veio à Polônia para uma visita.

– Deus respondeu à minha oração – disse o menino.

Mais tarde, ele perguntou aos pais se poderia participar da aula de Bíblia. Os professores ligaram para pedir permissão aos pais do menino. Após pensarem no assunto, eles disseram:

– Se nosso filho quiser participar das aulas de ensino religioso, ele tem nossa permissão.

Outra criança, uma menina de 6 anos, amava orar por suas professoras. Uma professora da escola vinha orando para ter um bebê há muito tempo, mas a espera a deixava triste. Durante o momento de oração, certo dia, a menina se ajoelhou e orou: "Querido Deus, por favor, dê uma barriga grande com um bebê dentro para a tia Katya!"

As crianças sorriram. A professora também sorriu. A menina continuou fazendo a mesma oração todas as semanas. Três meses depois, a professora descobriu que estava grávida. Quando ela contou para a turma, a menina que orou insistentemente foi a primeira a trazer um presente para o bebê.

Nessa escola adventista na Polônia, as crianças aprendem mais do que apenas ler e calcular. Elas aprendem que Deus ouve as orações, que a Bíblia é importante e que devem escolher o que é certo.

Às vezes, elas escolhem ler a "Bíblia grande", também participam do momento bíblico e decidem orar por alguém que amam. E Deus as ouve.

As ofertas deste trimestre ajudarão a escola adventista na Polônia a crescer para que mais crianças possam aprender sobre Jesus todos os dias e descobrir que Ele também as ouve. Agradecemos sua generosa contribuição!

Informações adicionais

- *Mostre o continente europeu em um mapa, indicando a Polônia. Em seguida, aponte para a capital, Varsóvia, e explique que a escola Kompas fica na vila de Podkowa Leśna, a cerca de 40 quilômetros a sudoeste de Varsóvia.*
- *Assista a vídeos curtos e baixe fotos, incluindo uma imagem de uma Bíblia polonesa, em facebook.com/missionquarterlies*

12º sábado **19 de dezembro**

Grandes sonhos

Amarissa (capa) começou a aprender piano aos 4 anos de idade, durante o recreio na escola.

– No começo, achei apenas que soava bem – disse ela com um sorriso. – E eu gosto muito de mexer os dedos!

Sua mãe queria que ela aprendesse a tocar um instrumento desde cedo.

– O piano é uma boa base – explicou. – E, quando o professor particular veio à escola, achamos que era uma ótima oportunidade.

Pouco tempo depois, Amarissa também se apaixonou pelo violino.

– Gostei muito do som – afirmou. – E ainda gosto.

Hoje, Amarissa tem 9 anos e toca piano e violino na East London School of Classical Music (Elsom). Ela já foi aprovada com distinção em exames de piano, também toca na orquestra e já se apresentou em um grande grupo em Londres.

– Foi emocionante e divertido – disse ela. – Não tive medo do palco porque já tinha tocado na igreja antes. Mesmo que cometesse erros, tudo bem, porque havia muitas pessoas tocando ali.

Uma de suas peças favoritas para violino é um hino.

Na Elsom, a teoria musical faz parte da formação de todos os alunos. Amarissa estuda como a música funciona; não apenas como tocá-la.

– Às vezes, pedem para você tocar algo que nunca tocou antes – explicou. – No começo, parece difícil, mas depois fica mais fácil.

Sua mãe aprecia esse equilíbrio.

– Eles não ensinam as crianças apenas a apertar as teclas certas – comentou. – Ensinam as crianças a entender o que estão tocando. E os alunos mais velhos ajudam os mais novos. Isso dá às crianças algo pelo qual se esforçar.

Para Amarissa, fazer parte da orquestra tem sido especialmente significativo.

– Quando toco com muitas outras pessoas, isso me deixa feliz – contou. – E gosto de aprender coisas novas.

Ela também toca em reuniões escolares e programas da igreja. Tocar música sacra a ajudou a se sentir confiante.

– As músicas que tocamos louvam ao Senhor – disse com simplicidade.

Sua família não é adventista, mas escolheu a escola adventista por causa de seus valores. A mãe de Amarissa cresceu frequentando acampamentos adventistas na Jamaica e valorizou a sólida base moral que observou.

– Nós nos sacrificamos para tornar isso possível – disse sua mãe. – Mas não ficamos desapontados. As oportunidades são infinitas.

Atualmente, Amarissa tem grandes sonhos. Ela espera, um dia, tornar-se professora de música, como alguns dos alunos mais velhos que admira. Ela ama ver como eles orientam os músicos mais jovens.

– Quero ajudar os outros a aprender – afirmou.

Desde os dedinhos pressionando as teclas do piano aos 4 anos até tocar hinos em uma orquestra, a jornada de Amarissa está apenas começando. Por meio da música, ela está aprendendo disciplina, confiança e fé. E está descobrindo que, quando se pratica com dedicação, mesmo algo que parece difícil pode se tornar belo.

Na Elsom, crianças de muitas origens diferentes se reúnem para aprender música. Elas tocam instrumentos, tocam em orquestras e descobrem talentos que talvez nem soubessem que tinham. Por meio da música, elas constroem amizades e confiança. A Elsom é um exemplo maravilhoso de como o amor de Deus pode alcançar uma comunidade de maneiras criativas.

Mas nem toda criança que entra pela porta da escola se sente feliz por dentro. Na Inglaterra, cerca de uma em cada cinco crianças e jovens enfrenta dificuldades com sua saúde mental. Algumas se sentem muito ansiosas. Outras se sentem tristes ou solitárias. Algumas vivem em lares onde a vida é difícil por causa dos problemas financeiros ou conflitos familiares. Muitas escolas querem ajudar, mas precisam de mais apoio.

É por isso que as ofertas deste trimestre ajudarão a criar o *Safe Space2Be*: espaços especiais de cuidado dentro das escolas comunitárias. Esses espaços serão locais onde as crianças poderão conversar com um adulto de confiança, receber apoio para a saúde mental, participar de atividades artísticas ou musicais e levar suas famílias para receber ajuda e motivação. No inverno, alguns centros poderão até servir como "espaços acolhedores" para famílias que precisam de um local seguro e aquecido para se reunir.

Assim como a Elsom usa a música para abençoar a comunidade, o Safe Space2Be ajudará as escolas a se tornarem locais de cura e esperança. Com sua oferta, as escolas podem se tornar mais semelhantes a Jesus, abrindo suas portas, ouvindo com amor e cuidando das crianças que precisam de um lugar seguro onde se sintam acolhidas.

Informações adicionais

- *Mostre o Reino Unido em um mapa, indicando a região da Inglaterra. Em seguida, mostre a capital, Londres, onde fica a East London School of Music (Elsom).*
- *Explique que parte das ofertas deste trimestre ajudará crianças em toda a Inglaterra que estão lutando para ter espaços seguros nas escolas, onde possam conversar com alguém que se importe e possa oferecer ajuda.*
- *Assista a vídeos curtos e baixe fotos em facebook.com/missionquarterlies*

13º sábado **26 de dezembro**

Tocando para Jesus

Yeron (p. 23) ama música desde o 4º ano da escola.

– Na Inglaterra, geralmente pedem que você experimente tocar um instrumento – contou. – Eu realmente gostei disso.

Seu primo foi o primeiro a frequentar a East London School of Classical Music (Elsom), e sua mãe ficou animada ao saber que era uma escola adventista de música. Logo, Yeron também se matriculou ali. Isso foi sete anos atrás.

– Estou muito feliz aqui – disse ele. – Os professores são muito, muito bons. São pacientes e ensinam bem.

Yeron começou com o violino. No ano passado, começou a tocar trompete. Ele também estuda teoria musical, aprendendo a ler e compreender música; não apenas a tocá-la.

– Às vezes é difícil – admitiu. – Mas os professores nos ajudam. Eles querem que sejamos bem-sucedidos.

Os alunos da Elsom se apresentam em igrejas por toda a cidade de Londres, em lugares como Brixton, Holloway e Tottenham. Yeron se lembra principalmente de uma apresentação especial.

– Tocamos para a Duquesa de Gloucester – disse. – Apresentamos o hino nacional britânico e músicas cristãs.

O que ele mais gosta é honrar a Deus por meio do louvor.

– O bom das músicas que tocamos – explicou — é que elas sempre louvam ao Senhor.

Em sua igreja local, em Tottenham, Yeron e seu irmão servem por meio da música. Seu irmão toca piano e Yeron toca violino.

– Na igreja, nos dedicamos a servir a Deus – explicou.

A música não lhe ensinou apenas a tocar um instrumento. Ela ajudou sua fé a crescer.

– Isso tem ajudado minha fé no Senhor a crescer – disse ele. – Não faz sentido tocar músicas que não reflitam a Deus.

Ele segue em frente mesmo quando os exames parecem assustadores. Examinadores do prestigiado Trinity College vêm para avaliar sua habilidade musical. Às vezes, Yeron fica nervoso, mas diz que, com o tempo, acabou se acostumando.

Yeron espera continuar estudando música por muito tempo.

– Quero estudar na escola de música até que Jesus volte – disse com um sorriso.

Yeron está aprendendo mais do que música por meio do violino, do trompete e do canto de hinos. Ele está aprendendo a servir a Deus com seus dons.

Neste trimestre, você pode ajudar crianças na Inglaterra que talvez não possam frequentar uma escola como a Elsom, mas precisam de alguém que se importe com elas.

As ofertas do trimestre ajudarão a criar um Safe Space2Be para crianças em escolas comunitárias que se sintam preocupadas, solitárias ou com medo. As ofertas também serãoá destinadas a três outros projetos na Divisão Transeuropeia, incluindo: um plano para o Centro de Missão Familiar em Helsinque, Finlândia; a expansão da Kompas, a primeira Escola Adventista de Ensino Fundamental na Polônia; e a reconstrução do prédio da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Prilaz, em Zagreb, Croácia. Agradecemos sua generosa contribuição para as ofertas deste sábado!

Antes do 13º Sábado

Lembre às crianças de que nossas ofertas missionárias são doações para levar a Palavra de Deus ao redor do mundo e que uma parte das ofertas também é conhecida como Oferta Trimestral para Projetos Missionários, e ajudará quatro projetos na Divisão Transeuropeia.

Os projetos estão listados no mapa que está na contracapa.

Use um mapa antes ou depois da história para mostrar os locais na Divisão Transeuropeia: Finlândia, Polônia, Croácia e Reino Unido, que receberão parte das ofertas deste timestre.

Katarina

Lucjica

Nome

Nana

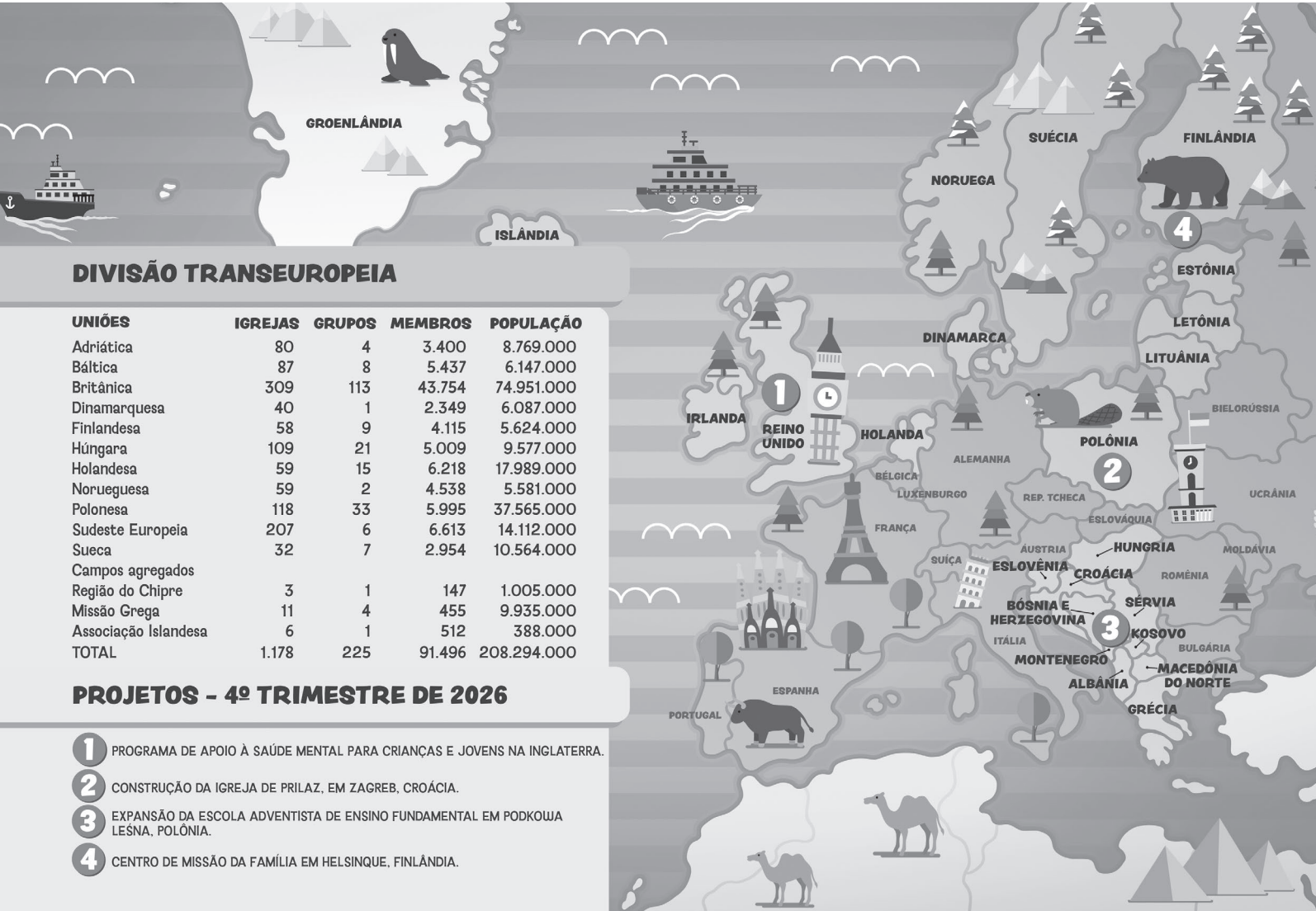
Natan

Filip

Lilianna e amigas

Hanna e Polianna

Yeron



DIVISÃO TRANSEUROPEIA

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Adriática	80	4	3.400	8.769.000
Báltica	87	8	5.437	6.147.000
Britânica	309	113	43.754	74.951.000
Dinamarquesa	40	1	2.349	6.087.000
Finlandesa	58	9	4.115	5.624.000
Húngara	109	21	5.009	9.577.000
Holandesa	59	15	6.218	17.989.000
Norueguesa	59	2	4.538	5.581.000
Polonesa	118	33	5.995	37.565.000
Sudeste Europeia	207	6	6.613	14.112.000
Sueca	32	7	2.954	10.564.000
Campos agregados				
Região do Chipre	3	1	147	1.005.000
Missão Grega	11	4	455	9.935.000
Associação Islandesa	6	1	512	388.000
TOTAL	1.178	225	91.496	208.294.000

PROJETOS – 4º TRIMESTRE DE 2026

1. PROGRAMA DE APOIO À SAÚDE MENTAL PARA CRIANÇAS E JOVENS NA INGLATERRA.
2. CONSTRUÇÃO DA IGREJA DE PRILAZ, EM ZAGREB, CROÁCIA.
3. EXPANSÃO DA ESCOLA ADVENTISTA DE ENSINO FUNDAMENTAL EM PODKOWA LEŚNA, POLÔNIA.
4. CENTRO DE MISSÃO DA FAMÍLIA EM HELSINQUE, FINLÂNDIA.